

ATA DA 011ª SESSÃO ESPECIAL DA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2019  
EM HOMENAGEM A POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA ESTADUAL  
PMRv-SC  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades a  
serem nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor comandante-geral da  
Polícia Militar do Estado de Santa Catarina,  
coronel Carlos Alberto de Araújo Gomes Júnior,  
neste ato representando o governador do estado,  
Carlos Moisés da Silva;

Excelentíssimo senhor deputado estadual,  
também autor do requerimento que ensejou a  
presente sessão especial, Valdir Cobalchini;

Excelentíssimo senhor deputado estadual  
Coronel Mocellin;

Senhor comandante do Comando de Policiamento  
Militar Rodoviário do Estado de Santa Catarina,  
tenente-coronel PM José Evaldo Hoffmann Junior;

Senhor capitão José Geraldo Nobre, neste ato  
representando o comandante da 14ª Brigada de  
Infantaria Motorizada, General de Brigada Ricardo  
Miranda Aversa;

Senhor comandante do 2º Batalhão de  
Policiamento Militar Rodoviário, tenente-coronel  
PM Raul Assunção.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores! A presente sessão especial foi convocada  
por proposição deste deputado e do deputado Valdir  
Cobalchini, e aprovada por unanimidade pelos  
demais parlamentares em homenagem à Polícia  
Militar Rodoviária Estadual - PMRv - SC.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino  
Nacional Brasileiro pelo Coral da Assembleia  
Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo  
da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)  
[Degravação: Taquígrafa Eliana]

Registro também a presença do senhor secretário-executivo da Câmara de Assuntos Legislativos, Luiz Hammes, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Fiesc.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o senhor deputado Coronel Mocellin.

O SR. DEPUTADO CORONEL MOCELLIN - Boa noite a todos! Inicialmente cumprimento os dois deputados proponentes da sessão, Moacir Sopelsa e Valdir Cobalchini, nossos amigos, e os parabênzo pela iniciativa, bem como agradecer, porque faço parte dos militares estaduais e considero a Alesc nossa Casa.

Cumprimento o comandante-geral da nossa Polícia Militar, coronel Carlos Alberto de Araújo Gomes; o coronel José Evaldo Hoffmann Junior, que na próxima sexta-feira estará sendo promovido; o tenente-coronel Raul Assunção, comandante do 2º Batalhão de Policiamento Militar Rodoviário; capitão José Geraldo Nobre, representando a 14ª Brigada de Infantaria Motorizada; o tenente Wilson, que foi nosso soldado no Corpo de Bombeiros e trabalhamos juntos.

Faço um cumprimento especial a todos os integrantes da Polícia Militar Rodoviária. Quero parabenizar pelo belíssimo trabalho realizado na cidade de Ibicaré, que foi um dos motivos da proposição desta homenagem, porque oito anos sem nenhuma morte no trânsito realmente é um feito, e isso representa a importância da Polícia Militar Rodoviária nas rodovias estaduais.

Eu comentei, em uma entrevista há pouco, que a Polícia Militar Rodoviária não é somente controlar a velocidade e aplicar multas, como se fosse um guarda de trânsito, mas tem que atuar como policial, prender veículos furtados, agir contra o tráfico de drogas, realizar operação de polícia nas rodovias estaduais, assim como a Polícia Rodoviária Federal faz nas rodovias federais, trazendo segurança para quem nelas transita. Então, também parabênzo a Polícia Militar pelo

brilhante trabalho que vem realizando, e também a Polícia Militar Rodoviária por ser exemplo de eficiência de órgão público no estado.

Um forte abraço a todos, que Deus nos abençoe e nos proteja para que possamos continuar protegendo também os transeuntes em nossas rodovias. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor deputado Valdir Cobalchini, também autor do requerimento desta homenagem.

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Boa noite a todos! Cumprimento o deputado Moacir Sopelsa, pois juntos propusemos esta sessão especial; também o coronel Araújo Gomes, comandante-geral da Polícia Militar do estado, neste ato representando o governador, Carlos Moisés; deputado Coronel Mocellin, cumprimento-o pela defesa que faz, que fez e que fará por esta instituição que tem grandes feitos em nosso estado, e que v.exa. tão bem representa na Assembleia; o coronel Evaldo, e já vamos nos antecipar, porque não tínhamos a informação que seria promovido na próxima semana, parabéns novamente, nosso comandante da Polícia Militar Rodoviária do estado; tenente-coronel Assunção, comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária, situado em Ibicaré, no oeste do estado; o capitão Nobre, que representa o nosso Exército Brasileiro; cumprimentar todos os Policiais Militares, os Rodoviários, os convidados, o coral da nossa Assembleia Legislativa.

O Coronel Mocellin fez menção que a verdadeira razão da proposição desta homenagem é a Polícia Militar Rodoviária de Santa Catarina. E eu me lembro de que quando assumi a Secretaria da Infraestrutura do estado, deputado Coronel Mocellin, em 2011, já nos primeiros dias do mês de janeiro, fiquei pensando qual seria a minha primeira ação como secretário. Então solicitei a Polícia Rodoviária que me fornecesse a situação de cada um dos trechos das nossas rodovias, o estado

em que se encontravam, e também que indicasse quais os pontos em que, repetidas vezes, os acidentes ocorriam. [*Degravação: Taquígrafa Ana*]

Santa Catarina ostentava, à época, uma posição incômoda, amplamente divulgada na mídia que era, se não estou equivocado, o segundo estado, se disséssemos proporcionalmente ao número de quilômetros de rodovias. Claro que Minas Gerais, por ser um estado grande, tem o maior número de quilômetros, são cerca de 25 mil, e Santa Catarina com 1/5 disso, mas ainda assim, em números absolutos, ostentávamos uma posição muito incomoda. Assim, de posse desse material, obviamente, iniciamos um trabalho de projetos para a melhoria da segurança nas rodovias e obras de infraestrutura, porque as nossas rodovias foram construídas há muitos anos, sob o leito natural, havendo muitas curvas ou topografia muito acidentada. Isso obviamente contribui para com esses acidentes, especialmente de saída de pista ou mesmo de colisão frontal, porque não tínhamos nas nossas rodovias, e ainda temos muito pouco locais com as terceiras faixas, possibilitando com isso uma ultrapassagem segura. Assim, nós identificamos esses pontos, fizemos os projetos e as obras de infraestrutura. Claro que, por exemplo, na SC-401, o trabalho foi realizado em toda a sua extensão, por ser a rodovia mais movimentada em nosso estado, e também a mais violenta.

Mas, com a execução dessas obras fomos sentindo, acompanhando sempre as informações da Polícia Militar Rodoviária Estadual e fomos melhorando a ponto de não sermos mais notícias, não nos colocarem numa posição como antes em relação a outros estados da federação. Isso foi um trabalho, que confesso, me deixou muito satisfeito, porque com isso conseguimos melhorar a segurança nas nossas rodovias. Lembro-me que esse programa fizemos lá na própria Polícia Rodoviária em Capoeiras. E quero agradecer muitíssimo o trabalho dos policiais que, de forma muito comprometida, têm feito em cada um dos postos em

Santa Catarina, em cada um dos nossos mais de 5.000 quilômetros de rodovias em nosso estado.

Também uma das coisas que aprendi muito, e serei bastante breve, é que temos claro de que, às vezes, nos faltam recursos e continuam faltando, mas as demandas, quando assumi, sempre eram por novas rodovias, e aí buscamos fazer projetos de restauração de rodovias. Muitos quilômetros foram restaurados, mais de 60% das nossas rodovias, mas era preciso dar um passo seguinte, pois tínhamos que garantir também os recursos para fazer a manutenção das nossas rodovias pavimentadas ou não. Logo que voltei à Assembleia, apresentei um projeto de lei destinando parte dos recursos arrecadados pelo IPVA, 10%, porque o cidadão que paga imagina que aqueles recursos são destinados à manutenção das nossas rodovias, mas acaba indo para o caixa único, que é a chamada Fonte 100, e de lá não se separa mais para a manutenção.

Então, nós sempre tivemos muitas dificuldades. Conseguimos aprovar esse projeto, foi sancionado pelo governador. E agora, no dia 1º de agosto, o governo de Santa Catarina, e quero louvar aqui, já fiz hoje na tribuna, porque foi a primeira sessão que tivemos depois do lançamento desse programa em que o governo lançou o Programa Recuperar. Fruto, então, dos recursos provenientes de um projeto que é lei e, neste ano, teremos R\$ 74 milhões e, no ano que vem esse valor duplica, representando em torno de R\$ 150 milhões para fazer a manutenção. Não apenas fazer operações tapa-buraco, mas melhorar o pavimento, as roçadas, as limpezas, a sinalização de pista, a sinalização vertical.

Esse é um setor que é vital para a economia do nosso estado. Nós que recebemos também uma migração muito grande de turistas que vêm aqui de outros estados brasileiros e também de outros países, certamente precisamos ter rodovias que ofereçam segurança e que melhorem a competitividade deste estado. Então, quero com estas palavras agradecer, mais uma vez, ao 2º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária, sediado lá em Ibicaré, que atende a centenas de quilômetros

em toda aquela região meio-oeste de Santa Catarina.

A rodovia que passa em frente ao batalhão, a SC-453, recebeu também uma melhoria muito importante, na qual vários pontos de terceiras faixas foram feitos, várias curvas tiveram o seu raio melhorado, e até construção de pontes, para fazer com que houvesse uma mudança naquele ponto extremamente crítico. Lembro bem da ponte de Ibicaré e de Luzerna, obras que não seriam de costume executadas. Hoje nós temos uma rodovia muito segura que por certo contribuiu para que, nestes oito anos, não tivéssemos uma morte sequer. A polícia e as obras físicas contribuem para a segurança nas nossas rodovias, garantindo com isso a vida dos catarinenses e brasileiros que passam aqui por Santa Catarina. Parabéns a todos vocês!  
[Degravação: Taquígrafa Elzamar]

Esta é a segunda homenagem à Polícia Rodoviária Estadual em que eu participo como propositor, por tudo o que tem feito para os catarinenses e brasileiros. Parabéns também, deputado Moacir Sopelsa, que foi quem nos provocou para que fizéssemos em conjunto esta sessão. Eu fico extremamente feliz e lisonjeado pela oportunidade que nós temos nesta data. Meu abraço a todos! Parabéns por tudo que têm feito e farão pelo nosso estado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Cobalchini. Neste momento, convido o sr. deputado Valdir Cobalchini a assumir a Presidência desta sessão para que eu possa também fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valdir Cobalchini) - Com a palavra, neste momento, o nobre deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Muito obrigado! Eu cumprimento o deputado Cobalchini, que passa a presidir esta sessão; cumprimento o comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, coronel Araújo, que também neste momento representa aqui nosso governador Carlos

Moisés; cumprimento o deputado Coronel Mocellin, é um prazer tê-lo aqui; quero também cumprimentar o comandante da Polícia Militar Rodoviária de Santa Catarina, o tenente-coronel PM José Evaldo Hoffmann Júnior, que também comanda a nossa Polícia Rodoviária, que cuida mais da região do meio-oeste de Santa Catarina, especialmente no município de Concórdia.

Também quero cumprimentar o capitão José Geraldo Nobre, que neste ato representa o comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, general da Brigada Ricardo Miranda e o comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária, o tenente-coronel Raul Assunção. Quero, em nome deles, pedir permissão e cumprimentar os senhores e senhoras e todos os homenageados desta noite.

Quando nós decidimos fazer esta sessão, pensamos na importância que teria a homenagem ao trabalho prestado pela Polícia Rodoviária Estadual de Santa Catarina. Nós podemos divulgar que uma rodovia, em alguma região, deputado Cobalchini, onde a topografia não é favorável, embora com os investimentos e as melhorias, ainda precisa ser feito muito para a mudança que tivemos na questão da renovação em nossas frotas.

Muitas de nossas rodovias têm 30, 40, 50 anos e a nossa frota rodoviária, nossos veículos, mudaram muito. Mas assim mesmo, com a presença, orientação e cuidado da Polícia Rodoviária, nós temos um trecho da rodovia que tem oito anos sem que nós tivéssemos um acidente com morte. É um trabalho que salvou vidas, orientou e merece ser reconhecido e elogiado. Lembro-me de algumas coisas, coronel Araújo, da Polícia Militar de Santa Catarina, quando eu lhe perguntava há pouco, quantos anos têm a Polícia Militar de Santa Catarina, e o senhor nos dizia que tem 185 anos. [*Degravação: Gabriel Michels*]

Eu tenho alguns momentos em que a Polícia Militar esteve sempre presente nas ações. Eu fui vereador e prefeito em Concórdia e estou no sexto mandato de deputado estadual. São 30 anos de mandatos eletivos, e a Polícia Militar, muitas

vezes, na minha vida pública, esteve presente para nos ajudar a manter a ordem, poder fazer um trabalho com transparência que fosse voltado para o atendimento às pessoas.

Mas houve um momento especial, quando tive a felicidade de ter sido secretário da Agricultura, no primeiro mandato do governador Luiz Henrique da Silveira. Santa Catarina e o Rio Grande do Sul haviam decidido, um ano antes, que nós iríamos levantar a vacina contra febre aftosa. Em um determinado dia, em que eu já havia deixado a Secretaria de Agricultura e estava vindo rumo ao centro de Florianópolis, fui chamado ao telefone pelo vice-governador do estado do Paraná, que nos comunicava que, naquele estado, estava havendo um foco de febre aftosa, e nos pediu para que nós levantássemos e cuidássemos das barreiras na divisa com este estado.

Nós corríamos o risco de perder um status sanitário que havia recebido investimentos públicos, investimentos da indústria, mas que havia recebido principalmente o trabalho dos nossos produtores. E nós obtivemos, desde o primeiro momento, por orientação do governador e por determinação do comandante-geral daquela época, auxílio da Polícia Rodoviária para fiscalizar todas as entradas nas rodovias estaduais que fizessem divisa com o estado do Paraná. A Polícia Rodoviária Federal foi nossa parceira também nas estradas federais, e nós conseguimos com isso defender o estado de Santa Catarina.

E hoje, se nós estamos vendendo a nossa produção, principalmente de suínos e aves para o mundo todo, precisamos reconhecer que foi com esse trabalho, Coronel Mocellin, feito em conjunto com a Secretaria de Agricultura do Estado de Santa Catarina e com a Polícia Militar Rodoviária do nosso estado. Se nós estamos aqui para fazer esta homenagem, gostaria que os homenageados de hoje levassem esse agradecimento a toda Polícia Rodoviária do Estado de Santa Catarina. Levar o nosso reconhecimento e gratidão pelo trabalho que desenvolvem ajudando a cuidar, a preservar vidas,

a orientar, para que as pessoas possam ir e vir com a maior segurança possível.

Parabéns a todos vocês! Quero, em nome do coronel Araújo, cumprimentar também o governo do estado, o nosso governador que conta com o trabalho de sua pessoa. E gostaria de deixar aqui o meu reconhecimento do trabalho que o senhor está fazendo, coronel. Nós sabemos o quanto melhoramos nos últimos tempos, a segurança do nosso estado, com a sua tropa, sem dúvida nenhuma, mas por sua orientação. Vamos continuar juntos, penso que nós precisamos ter essa parceria de ir e vir e de nos ajudarmos. Ninguém faz nada sozinho, parabéns a todos vocês!

Finalizo, cumprimentando também o nosso coral. Parabéns a vocês, e que tenhamos muitas sessões que possamos estar juntos. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR.)

O SENHOR PRESIDENTE (Deputado Valdir Cobalchini) - Eu lhe agradeço muito a gentileza deputado Moacir Sopelsa. Deputado Doutor Vicente Caropreso, seja muito bem-vindo e obrigado pela deferência.

A seguir convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SENHOR MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira)- Senhoras e senhores uma boa noite! Neste momento o Poder Legislativo Catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Polícia Militar Rodoviária Estadual de Santa Catarina que, através de ações estratégicas e direcionadas, alcançou oito anos sem mortes, na Rodovia SC- 453 no meio-oeste catarinense.

Convidamos os excelentíssimos srs. deputados Valdir Cobalchini, Moacir Sopelsa, Coronel Mocellin e Doutor Vicente Caropreso para fazerem a entrega das homenagens. Para este ato convidamos também o excelentíssimo senhor comandante-geral da Polícia Militar, Carlos Araújo Gomes. [*Degração: Estephani*]

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Polícia Militar Rodoviária do Estado de Santa Catarina, o senhor comandante do Comando de

Policiamento Militar Rodoviário do Estado de Santa Catarina, tenente-coronel José Evaldo Hoffmann Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor tenente-coronel José Evaldo Hoffmann Junior permaneça à frente.

Convidamos para receber a homenagem o senhor comandante do Comando de Policiamento Militar Rodoviário do Estado de Santa Catarina, tenente-coronel José Evaldo Hoffmann Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor comandante do 2º Batalhão de Policiamento Militar Rodoviário, tenente-coronel PM Raul Assunção.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor comandante da 2ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária, segundo-tenente Edílson Luiz Tarniovicz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor comandante do 8º Grupo de Polícia Militar Rodoviária, primeiro-sargento Ademir Pereira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor primeiro-sargento Ademir Pereira permaneça à frente.

Convidamos o senhor primeiro-sargento Ademir Pereira para receber a homenagem, em nome do senhor comandante do 8º Grupo de Polícia Militar Rodoviária, até maio de 2018, primeiro-sargento da reserva remunerada Mauro Antonio Chaves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos o senhor tenente-coronel Raul Assunção para receber a homenagem, em nome do auxiliar do comando do 2º Batalhão de Policiamento Rodoviário, o senhor segundo-sargento Marcos Antonio Cantelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor tenente-coronel Raul Assunção permaneça à frente.

Convidamos o senhor tenente-coronel Raul Assunção para receber a homenagem, em nome do auxiliar do comando da 2ª Companhia do Segundo Batalhão de Policiamento Militar Rodoviário, senhor cabo Fábio Massaroli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos o senhor primeiro-sargento Ademir Pereira para receber a homenagem, em nome do patrulheiro rodoviário no 8º Grupo de Polícia Militar Rodoviária, senhor segundo-sargento Itacir Pereira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados aos Patrulheiros Rodoviários por sua valorosa contribuição, nesses oito anos sem mortes, na Rodovia SC-453 no meio-oeste catarinense.

Convidamos o senhor comandante do Comando de Policiamento Militar Rodoviário do Estado de Santa Catarina, tenente-coronel José Evaldo Hoffmann Junior para receber o certificado em nome dos seguintes homenageados:

Senhor primeiro-sargento Nelcindo Carlos de Castro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Senhor segundo-sargento Ismael Luis Tavares.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sílvia*]

Senhor segundo-sargento Leoniro da Silva Pahl.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Senhor terceiro-sargento Marcos Antonio Meisterlin.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor comandante do Segundo Batalhão de Policiamento Militar Rodoviário,

tenente-coronel Raul Assunção, para receber o certificado em nome dos seguintes homenageados:

Senhor terceiro-sargento Adilson Marcondes; Senhor terceiro-sargento Evandro Savaris; Senhor terceiro-sargento Robinson José Veroneze, e Senhor terceiro-sargento Lorival de Oliveira.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor tenente-coronel Raul Assunção.

Convidamos o senhor comandante da 2ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária, segundo-tenente Edilson Luiz Tarniovicz, para receber o certificado em nome dos seguintes homenageados:

Senhor cabo Airton Oliverio da Costa; Senhor cabo Leonardo Rafael Rambusch da Silva; Senhor cabo Cleyton Dalcanalle Bloot, e Senhor soldado Thiago Tressoldi.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas.)

Agradecemos ao senhor segundo-tenente Edilson Luiz Tarniovicz.

Convidamos o senhor comandante do 8º Grupo de Polícia Militar Rodoviária, primeiro-sargento Ademir Pereira, para receber o certificado em nome dos seguintes homenageados:

Senhor soldado Paulo Renan Lazaris Gomes e Senhor soldado Gustavo Muller.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas.)

Convidamos para receber o certificado o senhor cabo da reserva remunerada, Edson Reis Kzesik.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas.)

Convidamos para receber o certificado o senhor cabo da reserva remunerada, José Flauzir Mendes.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas.)

Agradecemos aos senhores deputados e ao senhor comandante-geral pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo, e será reprisada durante a semana. Acompanhe a programação! Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valdir Cobalchini)  
- Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, coronel Carlos Alberto de Araújo Gomes Júnior, neste ato representando o governador do estado Carlos Moisés da Silva.

O SR. CORONEL CARLOS ALBERTO DE ARAÚJO GOMES JÚNIOR - Boa-noite a todos, boa-noite a todas! Em especial aos policiais rodoviários e aos patrulheiros rodoviários que nesta noite são homenageados.

Em nome do governador Moisés, mas principalmente em nome da corporação da Polícia Militar, eu compartilho com nossos anfitriões que, nesta Casa, fazem as leis e se dita a boa ordem no estado, o prazer e orgulho de estar aqui ocupando esta tribuna, para em nome dos meus homens e mulheres, dos policiais que comigo defendem o povo e o solo catarinense, agradecer e reconhecer a nobreza da homenagem que hoje é prestada.

Agradeço de maneira especial ao deputado Moacir Sopelsa, que também preside esta sessão, que é um dos proponentes, e ao deputado Valdir Cobalchini, proponente, e de longa data um grande amigo e parceiro da Polícia Militar, em especial da Polícia Militar Rodoviária. [Degravação: *Northon Bousfield*]

Agradeço, de maneira muito especial, ao nosso Coronel Mocellin, também deputado estadual e representante dos militares estaduais de Santa Catarina; agradeço ao deputado Doutor Vicente Caropreso, que se faz presente, prestigiando este momento; ao capitão José Geraldo Nobre, representando nosso amigo general Miranda; ao comandante do 2º Batalhão, coronel Raul Assunção, e a todos seus comandados que hoje foram enumerados e homenageados. De uma maneira muito especial, agradeço ao tenente-coronel Evaldo, que deve ter amanhã o seu ato de promoção assinado e ascender à honrosa distinção do último posto da corporação. Distinção mais do que merecida e que lhe habilita a alçar voos mais altos em nome e em prol da corporação.

Eu gostaria de fazer uma referência, pois esta sessão conversa muito de perto com uma interlocução, com uma conversa, com a abertura de um diálogo que foi propiciado pelo deputado Valdir Cobalchini. No início do ano, o senhor mostrou coragem ao tocar em um tema crítico, que é a questão do controle de velocidade por radares e obteve, a partir dessa iniciativa feliz, a oportunidade de conversar conosco, que cuidamos das rodovias. E a muitas mãos, não apenas a quatro mãos, construir uma peça legislativa que aperfeiçoou a fiscalização das rodovias, e o que é mais importante, ajudou a salvar vidas.

Mostrando uma maneira tranquila, sensata, madura como o senhor conduziu o processo, com a colaboração do coronel Evaldo e de seus técnicos, eu tenho certeza, não possuo a menor dúvida de que entregamos aos catarinenses o que de melhor podíamos entregar, e que essa legislação servirá de exemplo para muitos estados. Aliás, já serviu de exemplo, no programa *Fantástico*, quando falou sobre a nossa maneira peculiar, madura e transparente de fazer essa fiscalização.

Através dessa legislação a Polícia Rodoviária adotou, de uma maneira muito forte, a política de fazer a fiscalização de velocidade baseada em regras claras e uso transparente do radar. Estudo técnico prévio, mesmo quando antes não era obrigatório para os radares móveis, o policial visível, a viatura com giroflex ligado, os cones sinalizando a via, colocando em primeiro lugar a proteção à vida, mesmo que em detrimento da multa, da punição daquele incauto que, muitas vezes, prosseguia a viagem ainda oferecendo risco, sem sequer saber que havia sido punido.

Eu tenho certeza que o senhor acompanha atentamente, assim como esta Casa também, os resultados obtidos este ano pela Polícia Militar Rodoviária. Tenho certeza de que, apesar da sua modéstia e da sua equipe, percebe que essa legislação teve um papel fundamental para empoderar os homens e mulheres que trabalham nas estradas, dia e noite, abaixo de sol e chuva. E para espanto dos meus colegas policiais, do resto

do Brasil, às vezes muita neve, com pé no gelo. Isso fez com que, neste ano, nós tivéssemos 29% menos mortes nas rodovias, alcançando marcas históricas, já disputando com os melhores números da década.

Com isso, nós tivemos 64% menos processos de suspensão de direito de dirigir por alta velocidade, que acontece quando a velocidade supera 50% da permitida na via, e houve uma redução de 2.246 infrações em 2018, para apenas 800 em 2019. Quando nós comparamos os dois números, em que as infrações caíram e que juntamente o número de mortes caiu, percebemos que não paramos de fiscalizar, apenas fizemos isso com um novo enfoque, uma nova filosofia, uma nova maneira de ver o nosso trabalho.

E é interessante, senhores deputados, que isso converge diretamente com a maneira como nós nos vimos. Temos repetido o que está escrito, há quatro ou cinco anos no nosso plano estratégico, que somos a Polícia Militar e essa é uma declaração de identidade, a Polícia Militar Rodoviária é um dos braços dos quais nós mais nos orgulhamos. É uma instituição que sempre foi motivo de distinção e elogio, sempre foi motivo de destaque e agora, mais do que nunca, quando ela passo a passo se transforma, não apenas na polícia das estradas, ocupando o seu papel de combater o crime, de aumentar o número de apreensões, de prender pessoas perigosas, mas o desafio de fazer isso sem perder o foco da sua missão principal, que é cuidar das pessoas que transitam pelas rodovias.

Mas o principal: nós existimos para proteger! Protegemos as pessoas, o lugar onde elas vivem, as coisas que possuem, o modo de vida delas, os valores em que acreditam, a cultura que construíram, o direito que possuem e, principalmente, o direito à vida. É nesse sentido, que entre tantos elogiados e destacados aqui, é importante destacar o caso "Case de Ibicaré" com um trecho de rodovia com 33 quilômetros, com volume médio diário de 30.000 veículos, que chegou há oito anos sem acidentes fatais. Isso acontece

pela combinação de engenharia, de legislação, de um pouco de sorte, mas, principalmente, pela dedicação diária dos policiais que lá trabalham. Senhores deputados, isto é motivo de orgulho, é que eles não são exceção, os policiais de Ibicaré são a regra, representam o policial que trabalha, todo dia, focado em resultado, salvar vidas e cumprir a missão. Basta um dia de cochilo para estragar uma estatística de oito anos, basta um momento de desídia ou de descuido para que a tragédia aconteça, basta um lampejar de azar para que alguém morra numa rodovia.

E assim são os nossos policiais, por isso mesmo agradeço por mais este momento, de poder expressar a honra e o orgulho de vestir a mesma farda que cada um de vocês, a honra e o orgulho de cumprir a mesma missão que vocês, e a honra e o orgulho de estar, neste momento, vendo o reconhecimento que vocês têm da sociedade expressa pelos seus representantes. Por isso que nós dizemos que somos a Polícia Militar presente e protegendo! A sociedade sente a nossa presença e sabe, percebe que ela é protetora. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [*Degravação: Jéssica*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valdir Cobalchini)  
- Parabéns ao nosso comandante, coronel Araújo Gomes! Aliás, já no encerramento da presente sessão, os números aqui apresentados, coronel Araújo Gomes, não deixam nenhuma dúvida do grande acerto da escolha de seu nome e de toda equipe, seja da Polícia Rodoviária, representada pelo tenente-coronel Evaldo, ou pelo comandante do nosso Corpo de Bombeiros, enfim pelo IGP.

O estado de Santa Catarina, quando apresenta esse relatório de diminuição de homicídios, roubos, furtos, mortes nas rodovias, afogamentos no mar, nos rios e açudes, fruto do trabalho dos nossos bombeiros, cada vez mais nos orgulha.

Hoje, amigo deputado Vicente Caropreso, amigo deputado Coronel Mocellin, amigo deputado Moacir Sopelsa, o número que aqui apresentamos merece ser registrado, não é um número qualquer. Oito anos sem acidentes com vítimas fatais, em uma rodovia,

deve ser visto como destaque, como um fator altamente positivo, deve ocupar um local na mídia impressa, na televisão e nas redes sociais.

Esta é a Santa Catarina que nós queremos, não do futuro, mas já no presente. E claro, é um desafio sempre muito grande de continuar melhorando, comandante Araújo Gomes. Parabéns ao senhor! E transmita também ao nosso governador Carlos Moisés os nossos cumprimentos pelo brilhante trabalho que faz esta instituição para Santa Catarina.

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. *[Degravação: Roberto Machado] [Revisão: Taquígrafa Eliana]*